

Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26-28
Telefone 8310—BARCELOS

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI —— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: Africa, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALAS DE CARVALHO
Editor: JOSE LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO 28 DE MAIO DE 1960

As Forças Vivas dos Feitos

Homenagem ao Alferes Castelo Grande

A seguir, damos publicidade à cópia duma Carta que a Junta da Freguesia dos Feitos recebeu do nosso preclaro Amigo, Sr. António de Castelo Grande,—residente em S. Paulo, Brasil:

«S. Paulo, 4 de Maio de 1960

Ex.ªs Snrs. Presidente e mais membros da Junta de Paroquia da freguesia dos Feitos—Concelho de Barcelos—Portugal.

Ex.ªs Snrs.

E' com os mais sinceros cumprimentos que me dirijo a essa egregia comissão para expressar o que segue:

ALFERES JOSÉ JOAQUIM RODRIGUES DE CASTELO GRANDE:

O alferes Castelo Grande, a quem a morte prematuramente arrebatou, além de militar exemplar, foi uma figura de vivo relevo, tendo-se evidenciado pelo bem fazer, cotação sempre aberto e pronto a atender todas as causas que pedissem a favor do povo e progresso da freguesia dos Feitos.

Abraçou com interesse, amor e carinho, a iniciativa da criação da Escola Primária Oficial, para isso valeu-se da amizade e boa vontade do então Presidente da Câmara, Sr. Capitão Caravana (Francisco Filipe dos Santos Caravana, hoje Brigadeiro de Engenharia, honra do nosso exercito e glória de Barcelos).

Depois mais tarde, junto do Sr. Conde

de Vilas Boas, de saudosa memória, (Fernando de Magalhães e Menezes, que como oficial honrou a nossa Marinha de Guerra e foi um barcelense muito ilustre a quem Barcelos muito ficou a dever), na mesma edilidade, afim de conseguir o prédio adequado á escola e para que fôsse posta a concurso, também foi incansavel.

A' freguesia dos Feitos, serviu diligente e devotadamente.

UMA PLACA NA CASA ONDE NASCEU, SERIA UMA HOMENAGEM DIGNA DE LOUVOR e que ficaria perpetuando para os vindouros como exemplo de trabalho.

A' dignissima Junta de Paroquia e povo dos Feitos, deixo a sugestão.

Pela atenção que merecer o exposto, os agradecimentos do que se subscreve atenciosamente

Antonio Joaquim Rodrigues de Castelo Grande»

N. R.—«O Barcelense», este semanário que sempre tem estado ao lado de quem pratica boas acções, está de alma e coração com o feliz apelo que faz á digna Junta de Freguesia dos Feitos o Sr. António Joaquim Rodrigues de Castelo Grande, irmão do saudoso Alferes Castelo Grande, cuja memória merece ser relembrada aos presentes e aos futuros.

Estamos crentes de que as forças vivas da donairosa Freguesia dos Feitos, do nosso concelho, saberão ser gratas para quem tanto trabalhou pelo seu progresso.

BUCÓLICA DE MAIO

No azul, tão vivo,
Apolo loiro
conduz, altivo,
seu carro de ouro.

Pombas amadas
andam, aos pares,
riscando estradas
por êsses ares.

A brisa, a arfar,
puxa o arvoredó;
vai-lhe contar
qualquer segredo...

No ar cristalino
a abelha zumbe.
Ao longe, um sino,
lento, sucumbe...

Riem cantigas...
As mariposas
beijam, amigas,
o rosto ás rosas...

Na verde alfombra
pastam carneiros,
á doce sombra
dos castanheiros.

Rólas arrulham...
Nos eucaliptos
os gaios bulham
em altos gritos.

E além, no rio,
um rouxinol
ergue, com brio,
hinos ao soll

MATIAS LIMA
Do Instituto de Coimbra

HONROSO OFÍCIO

O Ex.ªo Snr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, ilustre Presidente do nosso Município, teve a gentileza, que muito agradecemos, de nos enviar a cópia do seguinte Ofício que lhe dirigiu o Ex.ªo Snr. Dr. César Moreira Baptista, prestigioso Secretário Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo:

«Tenho o prazer de manifestar a V. Ex.ª o meu maior agradecimento pelas muitas gentilezas com que quis distinguir-me durante a minha recente deslocação a Barcelos.

Os problemas então apreciados, e que mereceram o meu maior interesse, terão decerto a solução que todos desejamos.

Renovando os meus agradecimentos, aproveito a oportunidade para apresentar a V. Ex.ª os protestos da maior consideração».

E' com a maior satisfação que damos publicidade ao honroso Ofício e Barcelos espera que o ilustre Magistrado faça Justiça ás justas pretensões da Cidade do Cávado—nossa Terra.

Bela e valiosa Corôa para Nossa Senhora de Fátima

O Ex.ªo Snr. Comendador Filipe José Bandeira, consagrado Cinzelador, teve a gentileza, que agradecemos, de nos apresentar uma bela e valiosa Corôa em Ouro e Prata que vai ser oferecida á Imagem de Nossa Senhora de Fátima que se encontra á veneração dos numerosos devotos na Igreja Matriz desta cidade.

Esta linda e artistica obra, é composta de 767 peças de ouro e prata, destacando-se nela oito arcos formosíssimos, recamados de 110 rosas de Ouro e folhagem, encimados por uma Cruz recamada de brilhantes, que dá um remate lindíssimo á obra que tivemos o prazer de admirar. Trabalho do nosso prezado amigo, Sr. Comendador Filipe Bandeira, autor também do Relicário da Pátria e Sacrário Monumental de Nossa Senhora dos Remédios em Lamego, é mais uma obra entre as muitas de sua autoria que honram a Indústria Nacional, e que Barcelos mercê da generosidade dos devotos de Nossa Senhora se orgulha de possuir. Honrando o ilustre artista que a concebeu e realizou, honra também todos aqueles que para ela contribuíram.

Segundo nos consta, a Festa da Coroação será no proximo mês de Outubro.

Ao Ex.ªo Snr. Comendador Filipe Bandeira, agradecemos a fotografia da maravilhosa Corôa e a amavel dedicatória, que diz:

«Ao «Barcelense», com muita admiração, oferece o autor Filipe Bandeira».

O 28 DE MAIO

Hoje, em todo o Império Português, é festejada a gloriosa data do 28 de Maio em que o Exército de Portugal, em 1926, instituiu o Governo do Estado Novo, que, há 33 anos, é chefiado por Salazar, por esse Estadista que tem dado leis ao Mundo.

«O Barcelense» faz votos para que todos os portugueses de boa vontade se unam em volta do grande Chefe, de Salazar, a

BEM DA NAÇÃO

“RUMOS”

de António Baptista

«Cantando espalharei por toda a parte, se a tanto me ajudar o engenho e arte».

Assim, também, o poeta, como o é António Baptista, «canta a sua vida, cantando as suas dores, os seus anseios, que são, sem parafrases, as dores da humanidade»; exterioriza os seus sentimentos para serem lidos por todos, pensados por alguns, e compreendidos por poucos, mas, deixa para os avidos de poesia qualquer coisa que vem satisfazer o insatisfeito ser humano.

Não é com alarde de crítico que registamos nestas colunas a segunda edição de «Rumos», é, sim, seguindo uma orientação traçada há muito, louvar aqueles que com o seu esforço, com o seu trabalho, contribuem para o bem da humanidade.

Por muito mau que seja um livro, ele deixa sempre alguma coisa de bom a todos nós: o desejo do melhor, a esperança de melhores dias.

Não é o caso presente pois, se assim o considerássemos, iríamos contra as afirmações abalizadas de iminentes criticos, como Domingos de Figueiredo, Monteiro do Amaral e Ernesto Donato.

Não, «Rumos» é a segunda edição dum livro de poesias que conquistou os leitores pela objectividade dos seus poemas, pela ética social que nos dá a ansia de justiça entre os homens, a compreensão das leis naturais.

«Rumos», dá-nos, desde o primeiro Poema ao ultimo, o desejo de melhores dias, a luta dos milhares de trabalhadores que, dia a dia, vão formando o seu rosário de dores e alegrias; mostra-nos a alta sensibilidade de António Baptista que, desde novo, se habituou a fazer das aguas correntes, do vôo das aves, do trabalho ritmado da maquina, o mais encantador Poema.

Parto as amarras e vou
liberto pelo mar fora,
sem ontem e sem hoje...
apenas pelo mar fora.
Não levo rota e bandeira,
nem canhões para matar,
levo apenas a minha alma
para com ela cantar.

António Baptista revela-nos, nesta segunda edição aumentada de «Rumos», mais alguma coisa do seu «eu»,



BARCELOS—Um aspecto do formoso Parque da Cidade que, neste mês—Mês das Flores, tão admirado tem sido por numerosos visitantes nacionais e estrangeiros

dá-nos a conhecer a sua sede de justiça, a sua luta pela melhoria das condições humanas.

«Rumos», trabalho consciencioso dum Trabalhador honrado, é edição da papelaria Liz, de Barcelos, tendo desenhos de Gonçalves Torres e António Carlos, sendo a capa da autoria do primeiro.

1.º Congresso Mundial da Juventude Agrária e Rural Católica

Partiram ontem para Lurdes os quarenta representantes da Arquidiocese de Braga—filiação dos Organismos juvenis da Acção Católica Agrária—ao 1.º Congresso da Juventude Agrária e Rural Católica que de 27 a 30 do corrente mês reúne em Lurdes mais de 25.000 jovens rurais. A representação bracarense é chefiada pelo dirigente A. C. e membro da Comissão Arquidiocesana do Congresso Jorge Dias Araujo e leva como Assistente o Rev.º P.º José Alberto Martins Fonseca.

Os Congressistas participaram numa Missa que às 9 horas foi celebrada na Igreja dos Congregados, comunicando no momento próprio pela sua boa viagem, pelas suas famílias e pelo bom êxito do Congresso.

Depois foram apresentar cumprimentos de despedida ao Senhor Arcebispo Primaz, após o que partiram para Lurdes.

A representação de Braga é portadora de centenas de velas simbólicas que significarão em Lurdes a presença de igual número de jovens rurais que não tiveram possibilidade de estar realmente presente no Congresso mas são-no em espírito e em perfeita comunhão de interesses e de objectivo.

Levam também os Congressistas Bracarenses muitas dezenas de envelopes que contem as preces particulares á Virgem de Lurdes daqueles que ficam, mas contribuíram com o seu dinheiro para que a representação de Braga seja tão numerosa e seja de facto a representação de todos os jovens rurais do Minho. *

Amanhã dia 29, no sentido de tornar mais íntima esta reunião entre os Congressistas e os que não puderam participar no Congresso, vai realizar-se em todas as Paróquias onde há Organismos Agrários da A. C. o «Dia do Congresso».

A missa e comunhão desse dia serão oferecidas pelo seu bom êxito, onde for possível a homília versará o tema do Congresso e á tarde haverá uma pequena sessão em que serão expostos vários aspectos que aquele tema envolve.

Todos os filiados da A. C. Agrária, recitarão durante os 3 dias do Congresso a oração do mesmo o que também acontecerá em todas as paróquias da Arquidiocese amanhã.

ORAÇÃO DO CONGRESSO

Senhor, vimos até vós com as necessidades das Juventudes de todos os países.

Há muitos que tem fome e frio: Ajudai-os, Senhor!

Muitos estão doentes e sem esperança: Ajudai-os, Senhor!

Muitos sentem necessidade de Vós e nem sequer Vos conhecem: Ajudai-os, Senhor!

Senhor, iluminai os governantes dos povos para que os países ricos ajudem os menos favorecidos.

Ajudai os esforços dos que procuram aliviar a miséria que oprime as Nações. Protegei os responsáveis pela Juventude Agrária e Rural Católica no nosso país e no mundo! Que eles correspondam sempre ao Vosso amor e nele progridam. Senhor Vós sois o amor e quereis a unidade: Que por intercessão de Maria, Vossa Mãe, a JAC seja no mundo inteiro o instrumento desta unidade do Vosso amor. Amen.

Amigos do Santo Bispo D. António Barroso

Domingo, um numeroso Grupo de Amigos do Senhor D. António Barroso, do Porto, veio em Homenagem a Remelhe, ao Tumulo do Santo Bispo.

Depois, passaram o dia em Barcelos, almoçando no acreditado Restaurante Nova Lisboa, admirando os nossos lindos Jardins e o formoso Parque da Cidade.

Os componentes do Grupo, no fim do almoço, fizeram uma *quete* para os nossos pobres, que rendeu 120\$00 Bem hajam.

PELA IMPRENSA

«DEFESA DE ESPINHO»

Entrou no 28.º ano de vida este nosso prezado colega, do qual é digno e dinâmico Director o Sr. Benjamim da Costa Dias. Parabens.

«JORNAL DE SANTO THYRSO»

A este nosso ilustre Colega, do qual é prestigioso Director o Sr. Dr. Délio Santarém, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, enviamos afectuosas saudações pela passagem do 78.º aniversário de tão interessante Jornal.

«JORNAL DE RIBA D'AVE»

Felicitemos este bem redigido semanário por ter completado três anos de util existência. Para o seu dinâmico Director e Proprietario, Sr. Joaquim Ferreira, bem como para os seus ilustres Colaboradores, vão, também, sinceros parabens pela faustosa data.

«A VOZ DO DOMINGO»

Este brilhante semanário de Leiria, que tem como Director o Rev.º Dr. José Galamba de Oliveira, distinto Jornalista e ilustre Sacerdote, fez 37 anos, motivo por que o felicitamos.

«O COMÉRCIO DE GUIMARÃES»

Completo 76 anos de feliz existência «O Comércio de Guimarães» do qual é ilustre Directora a Ex.ª Sr.ª D. M. Matilde Cândida de F. Machado, distinta Jornalista. Parabens.

«O VALENCIANO»

Enviamos felicitações ao denodado quinquenário—«Valenciano», por ter entrado no 7.º ano de vida.

«SEMANA TIRSENSE»

Este nosso prezado camarada de Santo Tirso, entrou no 62.º ano de publicidade, motivo por que felicitamos o seu ilustre Director, Sr. João Trêpa.

«RENOVAÇÃO»

Entrou no 21.º ano de existência este nosso estimado Colega que se publica na progressiva Vila do Conde. Parabens.

O centenário de Queirós Veloso Comemorado em Lisboa

No último Domingo, dia 22 do corrente, realizou-se no Centro de Profilaxia, em Lisboa, e sob a mui digna presidência do Ex.º Conselheiro Afonso de Melo, uma sessão comemorativa do primeiro centenário do nascimento do notável historiógrafo e nosso ilustre conterrâneo, Professor Doutor Queirós Veloso, que havia sido também o primeiro presidente daquele Centro de Assistência. Usaram da palavra, enaltecendo a personalidade do homenageado, a Ex.ª Prof.ª D. Maria Paula Mendes e os Senhores M. Couto Viana, Virgílio Baptista, Coronel Costa Júnior e Dr. Paulo Canto, tendo ainda prestado a sua valiosa colaboração as poetisas Laura Avis e Viana Bastos.

Queirós Veloso nasceu em Barcelos no ano de 1866 e fez toda a sua carreira de estudos na cidade do Porto. Embora formado em Medicina, dedicou a sua vida mais ao ensino das letras do que ao exercício da própria clínica. Leccionou na Faculdade de Letras de Lisboa e no Liceu de Evora, e foi ainda Director-Geral da Instrução Pública, Deputado, Jornalista e criador da Escola Normal Superior.

Faleceu em 1952, tendo deixado uma bibliografia muito vasta e profunda no campo da investigação histórica. S. C.

Parque de Diversões — Bom Jesus — (Casino)

Todos os Domingos, pelas 22 horas, no Salão de Festas, Grandes Bailes Primaveraeris, abrihantados pela Orquestra privativa do Casino.

Início das Matinéas Dançantes

Todos os Domingos ás 16 horas.

João Carlos Coelho da Cruz



No dia 2 de Junho, faz 9 anos que a morte levou para a eternidade a alma deste nosso querido Colaborador e ilustre Barcelense, que tanto trabalhou pelo progresso de Barcelos.

Como recordar é viver, aqui relembramos a memória do que foi nosso bom amigo, Sr. João Cruz.

OBITUARIO

DR. LUÍS DE SOUSA E COSTA

Quinta-feira, dia 19 do corrente, no Porto, faleceu o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Dr. Luís António de Sousa e Costa, nosso ilustre Conterrâneo. S. Ex.ª, que era um Homem de Bem, foi Advogado e Notário em Espozende, Evora e Lisboa, sendo aposentado em 1958.

O ilustre finado, Pai muito querido do Sr. Capitão António Mariz de Sousa e Costa, era casado com a Sr.ª D. Maria de Lemos Sousa e Costa e faleceu, repentinamente, com 72 anos.

O cortejo fúnebre, depois dos Resposos realizados no Porto, veio para o Cemitério Municipal de Barcelos, onde o cadáver ficou depositado em jazigo da Família em luto.

E' com o maior pesar que enviamos sentidas condolências a toda a Família dorida.

ANTÓNIO ALFREDO GARCIA

Contando 82 anos de idade, faleceu, na sua Casa em Lisboa, o nosso amigo e conterrâneo, Sr. António Alfredo Garcia, Funcionário da C. P., aposentado.

O saudoso finado, que vinha muitas vezes a Barcelos recordar saudades, era Marido da Sr.ª D. Florinda Carreiro Garcia, Pai muito querido da Sr.ª D. Maria Helena Carreiro Garcia e dos nossos também amigos Srs. Dr. António Manuel Garrido Garcia, nosso prezado assinante e ilustre Funcionário superior do Grémio do Comércio do Bacalhau em Lisboa e Engenheiro José Alfredo Carreiro Garcia, considerado Presidente da Câmara Municipal do Barreiro.

O funeral, segundo nos informam, foi uma demonstração de saudade pela memória do venerando ancião. O cadáver ficou num Cemitério de Lisboa, em jazigo da Família.

«O Barcelense» envia a todos os doridos, o seu cartão de muito pesar.

NESTA REDACÇÃO—Deram-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos os nossos bons amigos Srs. Flávio Gomes, António Moutinho, António Rendeiro e Mário M. Marques, conceituados Industriais no Porto. Agradecemos.

Reverendo Dr. Mata Mourisca

Este nosso brilhante Colaborador e respeitável Amigo, depois de estar em Evora alguns dias, partiu para a Cidade da Covilhã, onde se encontra a fazer Pregações. S. Ex.ª tem sido ouvido com o maior agrado pelos numerosos fiéis daquelas cidades.

Clube Desportivo de Barcelinhos

Na sede desta prestimosa Organização Desportiva de alem-rio, realizou-se a eleição dos Corpos Gerentes para o corrente ano, dando os seguintes resultados:

ASSEMBLEIA GERAL—Presidente, Dr. Celso Manuel de Sousa Lima Torres; Vice-Presidente, Licínio Valdemar Carmona Ferra Esteves; 1.º Secretário, Albérico José Pereira e 2.º Secretário, Luís Gomes da Cruz.

DIRECÇÃO—Presidente, Dr. José António Peixoto Pereira Machado; Vice-Presidente, Jaime Mascarenhas Sineiro; Secretário-Geral, Mário Marques de Faria Durães; 1.º Secretário, António Dias Pereira de Miranda; 2.º Secretário, Francisco Monteiro da Costa; Tesoureiro, Manuel Gomes Garrido e Vogais, Candido Fernandes da Cunha Arantes, Joaquim Alberto Calás de Oliveira Carvalho e António José da Costa.

CONSELHO FISCAL—Presidente, Fernando Marques de Faria Durães; Secretário, Manuel Ferreira da Cruz Nascimento e Relator, Manuel João Lourenço de Carvalho.

«O BARCELENSE» felicita os eleitos e agradece as amáveis referências dispensadas a este semanário.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes mais os Srs.:

Atlindo do Vale Amorim, do Brasil; Manuel Casanova da Silva, de Lisboa, José Pedrosa e Silva, de Vilar de Figs, Mário Ferreira Duarte, desta cidade e Mário M. Marques, António Moutinho, António Martins e D. Maria José Correia Sereno do Amaral, todos da cidade do Porto.

Agradecemos a gentileza.

Cine-Teatro Gil Vicente

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresenta este cinema uma obra-prima com um elenco portentoso:

PAIXÕES QUE ESCALDAM

Um romance febril, em CinemaScope, com Joanne Woodward, Paul Newman, Anthony Franciosa, Orson Welles, etc. Adultos.

—Na proxima-quinta-feira, 2 de Junho, ás 21,30 horas, o filme de lutas, caçadas e paixões: SAFIRA.

As sinistras e selváticas regiões dos «Mau-Mau». Em CinemaScope, com Victor Mature, Janet Leigh e muitos outros.

No programa, O Jornal Universal. Para maiores de 12 anos.

Grémio da Imprensa Regional

Desde o dia 23 de Abril que a Imprensa Regional tem o seu Grémio devidamente organizado, para o qual há tantos anos vinha trabalhando.

S. Ex.ª o Senhor Ministro das Corporações e Previdência Social, Sr. Dr. Veiga de Macedo, naquele dia, entregou o Alvará e Estatutos à Comissão da Imprensa Regional, que é constituída pelos nossos ilustres Colegas:

Cónego Dr. José Galamba de Oliveira, Dr. Nuno Rossini Rosado, Gentil Marques, José Casimiro da Silva, Carlos Manuel Saudade e Silva, Mário Lister Franco e D. Elisa de Carvalho.

«O Barcelense», que já pagou a sua joia, felicita o Ex.º Ministro das Corporações e faz votos pelo progresso do novo Grémio.

EXAMES DE ADULTOS

Os exames de adultos e adolescentes do 3.º e último período deste ano lectivo realizam-se nas sedes dos concelhos deste Distrito, na segunda semana de Junho p. f.

Os da 3.ª classe iniciam-se no dia 6 e os de 4.ª no dia 7. Os interessados devem procurar saber nas Delegações Escolares no dia em que serão chamados às respectivas provas.

PELA CAMARA MUNICIPAL

Conta de Gerência da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo:

Deliberou a Câmara aprovar as contas de gerência deste corpo administrativo e da comissão municipal de turismo, da gerência do ano findo, que em resumo apresentam os seguintes movimentos:

a) — Câmara Municipal:

Em dinheiro:

Saldo do ano anterior 349.287\$60

Receita virtual e eventual cobrada

durante a gerência 6:077.067\$40

Soma 6:426.355\$00

Despesa efectuada durante

a gerência 5:875.933\$30

Saldo para 1960 550.421\$70

b) — Comissão Municipal de Turismo:

Saldo do ano anterior 12.117\$60

Receita virtual e eventual cobrada

durante a gerência 179.114\$60

Soma 191.232\$20

Despesa efectuada durante

a gerência 190.381\$50

Saldo para 1960 850\$70

Pagamentos:—Foram autorizados pagamentos por

conta do orçamento da Câmara e da Comissão

M. de Turismo, no montante de 393.269\$20

LINHAÇA a 3\$50 o quilo

Compra

MANUEL F. ARANTES

Armazém de Cereais, junto á Casa de Ferragens Coutinho em BARCELOS

«A Casa Solar dos PINHEIROS DE BARCELOS»

Notas de História e Genealogia

por *Ilídio Eurico Gomes Ramos*

(Continuação do numero 2561)

Casou em Vila Viçosa com D. Leonor de Menezes, Dama da esposa do Duque D. Jaime (Lousada diz que era sobrinha da Duquesa D. Joana de Mendonça). Deste enlace houveram os seguintes descendentes: Alvaro Pinheiro Lobo, D. Maria Pinheiro que foi Freira no convento de Santos em Lisboa, D. Joana Pinheiro casada com Bartolomeu Vasconcelos.

Henrique Pinheiro Lobo foi ainda pai dos bastardos: D. Inacia Pinheiro casada com Antão Martins (Capitão de Paraíba), D. Isabel Pinheiro, D. Violante Pinheiro e Pedro Pinheiro Lobo.

ALVARO PINHEIRO LOBO, filho de Henrique Pinheiro Lobo e bisneto do Dr. Pedro Esteves, foi sucessor dos Morgados de seu pai, serviu ao Duque D. Jaime que lhe concedeu as Comendas de S. João de Lima e de S. Pedro de Veiga de Lilla no termo de Chaves (ambos na Ordem de Cristo), e os possuía no ano de 1562.

Foi Capitão-Mór da Gente de Barcelos, e El-Rei D. Sebastião o fez Sargento-Mór dos Ordenanças desta Vila, bem como a seu filho Henrique Pinheiro no ano de 1570.

Defendeu com as suas Milícias a Vila de Esposende, dos ataques dos Corsários, durante 3 meses com muita despesa da sua fazenda. Casou-se três vezes: a primeira com D. Filipa de Távora, filha de Vasco Fernandes Caminha, Camareiro-Mór do Duque D. Jaime; da segunda vez com D. Catarina de Castro, sua prima, filha de D. João de Castro, Senhor de Roriz e Rezende; da terceira vez com D. Francisca da Silva e Vasconcelos, filha de Rui Mendes de Vasconcelos, Deão da Sé de Coimbra e neta do 1.º Conde de Castelo Melhor.

Está sepultado Alvaro Pinheiro Lobo no túmulo que está debaixo da Torre da Colegiada de Barcelos, deixando a seguinte descendência: Henrique Pinheiro Lobo, João Rodrigues de Sousa, Deão da Sé de Coimbra, Frei José Pinheiro e Frei Pedro Pinheiro (da Ordem de S. Domingos), D. Leonor da Silva, D. Filipa Pinheiro casada com Manuel Correia de Lacerda (dos Correias de Farelães) e dos bastardos, Lourenço Pinheiro (Padre da Companhia) D. Leonor de Gusmão (freira no convento de Vairão), D. Isabel Pinheiro e D. Violante Pinheiro.

HENRIQUE PINHEIRO LOBO, filho de Alvaro Pinheiro Lobo, neto do outro Henrique Pinheiro, e terceiro neto do Dr. Pedro Esteves, foi Moço Fidalgo da Casa de Bragança em 1562, e não sucedeu nos Morgados da família dos Pinheiros por morrer em vida de seu pai na Batalha de Alcacer-Kibir com El-Rei D. Sebastião, a quem acompanhou naquela infeliz jornada de 24 de Agosto de 1578. Foi casado com D. Isabel de Ataíde, filha de Pedro Lopes de Azevedo, da Casa Solar de Azevedo e de D. Brites Pereira. Deixou os seguintes filhos: Alvaro Pinheiro de Lacerda, Manuel Pinheiro, Frade da Ordem de S. Domingos, D. Leonor e D. Inacia Pinheiro, ambas Freiras no Convento de Santa Clara em Vila do Conde.

ALVARO PINHEIRO DE LACERDA, filho de Henrique Pinheiro Lobo e 4.º neto do Dr. Pedro Esteves, sucedeu na Casa de seu avô Alvaro Pinheiro Lobo, foi Comendador de S. Pedro da Veiga de Lilla, por carta de 17 de Outubro de 1585, Cavaleiro da Ordem de Cristo cujo habito lhe mandou lançar El-Rei D. Filipe, por provisão de 18 de Janeiro de 1596. Deixou o serviço da Casa de Bragança, e por esta razão não teve a Alcaldaria de Barcelos.

Casou em Ponte do Lima com D. Ana Pereira (sua parente) da Casa de Mazaréas, a qual era filha de Rui Pereira da Silva, e de sua esposa D. Inês Barbosa Baldia. Por este casamento entraram as armas dos Pereiras no brasão do túmulo que Alvaro Pinheiro de Lacerda mandou gravar na nossa Igreja Matriz, junto á torre. Este Fidalgo e sua esposa foram os progenitores de: Rui Pinheiro de Lacerda, Jorge Pinheiro de Lacerda, D. Inês Pereira, D. Isabel de Ataíde e de D. Maria Pinheiro. Foi ainda Alvaro Pinheiro de Lacerda pai dos seguintes bastardos: D. Maria Pinheiro de Lacerda, Simão Pinheiro, João de Sousa e de outra D. Maria Pinheiro que foi Freira no Convento de Vairão. (Continua)

Julgamento de um caso de viação, do qual resultou uma morte e quatro feridos

MIRANDELA, 13—Realizou-se, no tribunal desta comarca, o julgamento dos participantes num grave acidente de viação ocorrido em 6 de Junho de 1958, a 13 quilómetros desta vila, entre uma camionete de carga, pertencente ao sr. José António Poças (Piloto), e guiada pelo motorista Manuel Francisco, de 36 anos, casado, ambos da Mirandela, e o carro ligeiro conduzido pelo industrial sr. Agostin de la Llave, residente na cidade do Porto, que levava como passageiros três amigos. Do choque, violentíssimo, resultou a morte imediata de António Pereira, reformado da C. P., residente em Rio Tinto, Gondomar, que seguia no automóvel, e várias fracturas e lesões internas no sr. Agostin de la Llave.

O julgamento, que se prolongou por várias audiências e que terminou com a deslocação do tribunal ao sítio do desastre, despertou o maior interesse nesta vila. Como advogados intervieram o sr. dr. Araújo Barros, do Porto, pelo condutor do carro, os srs. drs. Sousa Fego e Sampaio e Castro (Filho), também do Porto, pela viúva e filhas da vítima, e o sr. dr. Gabriel Salazar, desta vila, pelo réu Manuel Francisco e seu patrão.

O Juiz de Direito, sr. dr. José Cláudio Afonso Machado e Costa, condenou o Manuel Francisco em sete meses de prisão, 3.250\$00 de multa, imposto e acréscimos legais e proibição de conduzir durante seis meses. Ainda o mesmo réu, o seu patrão e a companhia seguradora solidariamente, nas seguintes indemnizações: 75.000\$00 ao ofendido A de la Llave e 80.000\$00 á família da vítima António Pereira.

Funcionário de Justiça colocado em Braga

O nosso amigo, Sr. José de Oliveira Gomes Mendes que, durante oito anos, exerceu, com dignidade, o cargo de Oficial de Justiça nesta comarca, foi colocado em Braga, sua querida Terra. Parabéns.

Doutor Rogério Nunes

Numa Casa de Saúde, do Porto, foi operado, com felicidade, o nosso respeitável amigo e assinante, Sr. Doutor Rogério da Silva Sousa Nunes, distinto Lente da Universidade do Porto.

Segundo nos informam, S. Ex.ª já regressou a Casa, em franca convalescença o que estimamos.

D. Eva Celeste da Silva

Ao fim da tarde de quarta-feira faleceu, nesta cidade, a Sr.ª D. Eva Celeste Augusta da Silva, de 41 anos.

A saudosa finada era Esposa muito querida do nosso prezado amigo, Sr. Augusto Dias Pimenta Vieira, habil Tipógrafo e digno Gerente da Secção de Composição das Oficinas Gráficas da C. E. Minho e Mãe extremosa dos também nossos amigos Srs.: João, Rogério, Augusto, Adão, Magnificão, Samaritana, Adelino, Manuel, Joaquin, José, Rosa, Helena, Mário, Conceição e Maria da Soledade da Silva Vieira.

No funeral, que foi uma demonstração de Saudade, tomaram parte muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais de Barcelos e do concelho.

O caixão foi conduzido, de Casa para o Cemitério Municipal, num pronto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelos, levando a chave o Sr. Carlos Magro de Moura Bessa e pegaram ás borlas os Srs. Manuel Ferreira, Cremildo Peixoto, João Leite de Miranda, José Manuel Cruz, António Figueiredo Mendes e Gualter Monteiro. Dezenas de pessoas levavam lindos bouquets, com sentidas dedicatórias. «O Barcelense», lamentando o triste desenlace, apresenta condolências ás Famílias em luto.

José de Sousa Carvalho

Este considerado barcelense, digno Viajante da importante Casa—A. Santos Pinto & C.ª, de Luanda, Africa, deu-nos a honra de nos apresentar amáveis cumprimentos, nesta Redacção, o que agradecemos.

O Sr. José Carvalho, demora-se no País até fins de Setembro.

Horários dos Comboios

A partir de amanhã, dia 29, o comboio correio que desta cidade parte ás 18,50, passa a ter a sua hora de partida ás 19,30 horas.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico
Consult.: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 12 ás 13 e das 15 ás 18 horas
Telefones: Consultório 8 3 2 5
Residência 8 6 0 9

Pedido de casamento

No dia 22 do corrente, pelo Sr. José Pimenta do Vale e Esposa, foi pedida em casamento para o Sr. Aldemar Emilio Lopes, conceituado comerciante da praça de Braga, a menina Maria Eva da Costa Simões Torres, prendada filha da Sr.ª D. Beatriz da Costa Simões Alves Torres e do nosso prezado amigo Sr. António Alves Torres, considerado negociante da nossa praça.

O enlace realiza-se brevemente.

Bem haja

O amigo de todos os meses, em sufrágio das almas de seus saudosos Pais, fez o favor de mandar mais 50\$00 para os pobres protegidos por este semanário, sendo contemplados 10 necessitados.

5 CONTOS

Preciza-se desta quantia. Dão-se bons fiadores. Informa esta Redacção.

Prof. Matias Fernandes



Ontem, dia 27, fez 2 anos que faleceu este ilustre Professor e que foi inteligente Colaborador de «O Barcelense».

E' com saudade que relembramos a sua memória.

Doentes

Guarda o leito o nosso prezado amigo, Sr. Tenente António Acácio Nunes.

—Já está restabelecida, o que estimamos, a Sr.ª Dr.ª D. Maria Benedita Maralhas Perdigo Lima da Costa, extremosa Esposa do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Domingos Lima da Costa, inteligente e dinâmico Escrivão de Direito nesta comarca.

—Também já recuperou a saúde perdida, o nosso estimado amigo e assinante, Sr. Manuel da Cunha Arantes, conceituado hoteleiro, desta cidade.

CÉSAR CARDOSO
ADVOGADO

Largo D. António Barros, 9
Telefone 8447 Barcelos

Mês de Maria

Em quase todas as igrejas do nosso concelho tem-se realizado o Mês de Maria, com muita concorrência de fiéis.

Doença suína?

Quinta-feira, dia 19, uma Família Barcelense comprou um porco, na feira, mas, quando chegou ao curral, poucas horas teve de vida!

Haverá doença nos suínos?

ALTO-FALANTES

Preferim sempre a
CASA SOUCAS AUX
Telefone 8 3 4 5
Fotografias = Rádios = Oculos
Artigos fotográficos, etc.

OS GALOS DE BARCELOS

Segundo nos consta, em Lisboa, vão registar a patente dos «Galos de Barcelos».

Será verdade?
Para este caso, chamamos a atenção dos Ex.ªs Presidentes da Camara e do Turismo.

MOTORES ELÉCTRICOS
«RABOR»
monofásicos e trifásicos
AOS MELHORES PREÇOS
Não comprem sem consultar
CORRÊA & CARDOSO
Telefone 8442—BARCELOS



A ABRIR...

Foi muito difícil a vitória do Gil Vicente sobre o grupo do S. C. de Penafiel. Venceu a equipa local e, nesta arrancada final, o que interessa são os pontos que ajastem, cada vês, mais, o nosso competidor. Mas, estes desafios, deviam merecer uma mais cuidada atenção da Comissão Central dos Arbitros de Futebol sobre a nomeação dos respectivos «juizes» que, pelo que nos tem sido dado a assistir, não possuem capacidade para «estarem» á altura das circunstâncias. A responsabilidade que envolve — para os clubes — o resultado do encontro não «deve» estar subordinado á simples indicação de um nome, desta ou daquela Comissão dos Arbitros, mas a C. C. sabe que estes prèlios, cada um, considera-se uma final..

Temos pelos «Homens do Apito» aquele respeito que merece quem, pelo menos, exhibe a sua coragem arbitrando encontros de futebol, arrostando com todas as consequências de uma má acção, sofrendo dissabores que aqueles que os provocam não chegam a saber, sequer, que o futebol existe com leis para se cumprir e respeitar.

Há na verdade uma «legião de catedráticos» mas, isso, não evita que a C. C. «trate» de designar equipas de arbitragem que, só por si, sejam já uma garantia do bom exito do encontro servindo, assim, não só o prestigio dos Arbitros como, ainda mais, o Desporto Nacional.

Os desafios desta maratona — como é conhecido o campeonato da 3.ª Divisão — estão tornando a prova de verdadeira ansiedade por parte dos adeptos dos clubes concorrentes. No ultimo domingo a equipa local, que tinha conquistado 3 pontos fora do seu terreno, venceu por 2-1, muito dificilmente, o penafiel e, o resultado, é demonstrativo do empenho dos visitantes que, «queimando o ultimo cartucho», se lançaram abertamente para conquistarem um resultado que não os atastasse, definitivamente, da prova final. A vitória da equipa gilista não deixa de premiar a melhor turma, embora se tenha de atender a que os visitantes, mormente nos ultimos quinze minutos, forçaram a extrema defesa local á um trabalho que mereceu a melhor cota parte da vitória.

O desafio teve, principalmente, por «banda» do Gil Vicente, a imperar o «sistema nervoso», que os jogadores denunciaram e, conseqüentemente, o pouco rendimento da turma, podendo concretisar, a vitória, de forma inludível, para o segundo periodo, «viu-se», depois, em dificuldades.

Quanto a nós, o grupo gilista é o «provavel» vencedor desta longa e difícil caminhada.

O encontro de amanhã entre o R. N.

ATENÇÃO GILISTAS

Festeje a Vitória do seu Clube comendo os apetitosos BIFES da Antiga Casa da ROSA DA VACA-RIA, onde encontrareis os melhores vinhos verdes da Região, os mais discutidos em todos os tempos.

Luis da Costa Pinheiro

Participa aos seus prezados Amigos e Clientes, de que continua com o seu estabelecimento de SOLAS e CABEDAIS, sito á Rua Miguel Miranda em Barcelinhos, onde espera continuar a receber as estimadas ordens da sua numerosa Clientela, o que muito agradece.

Gil Vicente e a turma de Vila da Feira — que, no campo desta cidade, perdeu por 6-1 — vai servir para que o grupo barcelense volte a patentear a sua melhor condição física; a sua melhor classe e, sobretudo, o seu apetrechamento técnico sem, contudo, se poder considerar, d'antemão, o vencedor. O ultimo encontro foi de dia «não» e, amanhã, os jogadores gilistas não podem renunciar ao espirito de sacrificio; a entreadada total; entusiasmo; até, abnegação para regressarem com os pontos necessarios a serem «promovidos»...

E, deste sacrificio, não duvidamos; a equipa tem estóio para transpôr mais este obstaculo.

Está em organização, iniciativa dos simpatizantes do Benfica, um jantar de confraternização a realizar nesta cidade, no proximo mês de Junho estando, em principio, assente, a reunião dos benfiquistas de Barcelos—Viana—Famalicão e Braga, devendo prestar, a esta festa, um membro da Direcção do popular clube de Lisboa. As inscrições poderão ser feitas no JOC—BAR—CAFE' MONUMENTAL, Restaurante Perola da Avenida, ou pelo Telefone n. 8416.

MOTO

Vende-se uma em bom estado de conservação, de 120 c.c. Falar na Garagem de St.º António—Barcelos.

ALUGA-SE

Ô 1.º andar da casa n.º 91, com frente para o Largo Barjo-na de Freitas—BARCELOS.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 8518

Descontos---Depósitos á ordem e a prazo---Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cesto dos meus papéis velhos

Memorias paroquiaes—1721—

(Do Dicionario Geografico de Portugal—
P.º Luiz Cardoso—Vol. 6.º existente na
Torre do Tombo— Documento 33 a fls. 211)

COPIA PALEOGRAFICA REFERENTE A BARCELOS

«Com a mais prompta, sincera e exacta obediencia e satisfazendo á Ordem do Muito Reverendo senhor Doutor Provisor, respondendo ás perguntas do Interrogatorio seguinte: advertindo, que de algumas respectivas a antiguidades, não se pode dar outra noticia mais verdadeira que a da tradição e da historia, remetendo a averiguação dellas ao Doutissimo, e Sabio Congresso da Real Academia da nossa Historia Portuguesa, para nos declarar o que como mais verossimel devemos seguir.

RIO

Pergunta 1.ª—Como se chama, assim o Rio, como o sitio onde nasce?

Resposta—Pelo pé dos muros desta villa corre o rio Cavado, nome que lhe puserão os Mouros, como adiante veremos. O sitio aonde nasce se chama Villarinho da montanha, por cima da villa de Monte alegre, ao Monte da Villa de Chaves na Provincia de Tras os montes junto da raia do Reino de Galiza, e da Serra de Larouco.

Pergunta 2.ª—Se nasce logo caudalozo, e se corre todo o anno.

Resposta—Logo que o rio desse da montanha principia a ser caudalozo com as agoas de inultos regatos que se lhe comuricão das serras de hua e outra parte, e corre todoo anno.

Pergunta 3.ª—Que outros rios entrão nelle, e em que sitio?

Resposta—Por baixo da ponte de Canissadas entra neste rio, alem de muitos e copiosos regatos, que descem da grande Serra do do Gerez, rio Caldo que tambem nasce na mesma Serra no alto della junto de Galliza; e junto das Caldas desta Serra tambem desce hum ribeiro que principia no mais alto della e entra no Cavado confundido com as agoas do rio Caldo. Este rio hé diffrente de outro que temo mesmo nome.

Acima da villa de Prado no lugar chamado Vao de bico, duas leguas e meia distante desta villa, para o Oriente, entra no Cavado o rio Homem, que tem o seu principio na Portella do Homem, asim chamada pelo nome do rio, aonde cahem as agoas do sitio, que chamam Lamas do Homem, que hé hua grande planicie e campina; que está no alto do monte Gerez, na qual nascem muitas agoas que despenhadas vem cahir em baixo na portella do Homem par onde hia a via militar dos Romanos; que sahia de Braga para Astorga.

Pergunta 4.ª—Se hé navegavel, e de que embarcaçoens hé capaz?

Resposta—No tempo presente hé navegavel o rio Cavado, ainda de verão desde a barra de Espozende que dista duas leguas athé a Aldeia de Maresses, que lhe fica mais abaixo desta villa hu pequeno passeio; e athé o dito lugar de Maresses chegão as marés, sendo que mais vigorosamente, e com conhecimento certo de preamar, que cobre as areas, só chegão athé Fornelos quasi hua legoa distante desta villa.

Do dito sitio de Maresses athé a barra he o rio capaz de barcos Cacilheiros; dahi para cima, se não lóssem os açudes, se poderia navegar athé o sitio da Furada e no tempo do Inverno athé a villa de Prado.

(Continua)

Z



Depositários em Barcelos:

RIBEIRO & Reis, L.ª da
RUA BARJONA DE FREITAS

MOTOR BERNARD
a petroleo

Em estado de novo, vende se.
Informa a Redacção.

Revogação de Mandato

Para todos os efeitos legais e de harmonia com o disposto no art.º 263 do Código de Processo Civil, torna-se publico que por notificação judicial avulsa efectuada em 18 de Maio de 1960, foi revogado o mandato que Manuel Gomes Fernandes, casado, residente em S. Bento da Varzea, deste concelho, havia conferido a Amadeu Gomes Duarte, casado, residente na freguesia de Alvelos, também deste concelho, deixando desde a data da aludida notificação de ser seu procurador.

Barcelos, 19 de Maio de 1960.

Manuel Gomes Fernandes

Grande Pensão Arantes

A melhor de Barcelos e uma das melhores do País. Tem muitos quartos com quartos de banho privativos. Luz natural e água em todos os aposentos. Cozinha o que há de melhor. Serviço à lista a preços muito rasoáveis. Os almoços e jantares são autenticos banquetes. Entrada independente dos vinhos. Aceita hospedes permanentes a 25\$00, 30\$00, 40\$00 e 50\$00, a diária. Serve jantares de casamento ou outros.

'PINCOR'

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.
INSTRUTORES PERMANENTES DE
TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO



Pensão Nova Lisboa

Telefone 8463 Barcelos

Meus senhores e minhas senhoras: quando vierem a Barcelos e desejem alguma refeição, não a comam em qualquer casa, prefiram sempre a **PENSÃO NOVA LISBOA**, porque, aqui, almoça-se e janta-se por pouco dinheiro, e, a qualquer hora, há, sempre, comidas frescas!...

Os vinhos, nem se discute, já toda a gente sabe que são os melhores da região e aos melhores preços.

JUDIBEL

CAMISAS

CUECAS

PIJÁMAS

Telefone 8469

BARCELOS

PINHÃO (semente)

Compra a 5\$00 o quilo
MANUEL F. ARANTES
Armazém de Cereais, junto á Casa de Ferragens
Coutinho, em
BARCELOS

A EMPRESA A IMOBILIÁRIA DO NORTE

Com séte na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importância para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS
Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

VENDEM-SE

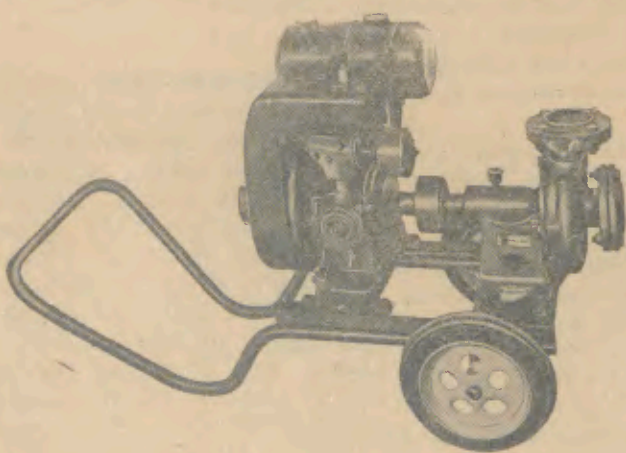
A cerca de dois quilometros da cidade, casa torre, cobertos e junto eirado de lavradio, a dar quatro pipas de vinho e três carros de cereal, com abundancia de agua de rega. Tem estrada a 20 metros do prédio. Vende-se

por 220 contos, sujeito a oferta por motivo de retirada.

Informa, por favor, o Sr. Eduardo Figueiredo Ramos, em Barcelinhos.

CRIADA PARA MESA

Precisa-se duma, para a antiga Casa da Rosa da Vacaria.



Motores e Grupos de Rega

São os preferidos pela lavoura por serem simples, robustos e económicos

Motores a 4 tempos, de 1 h. p. a 4 h. p., trabalhando a petróleo bombas de 1 1/2,, a 3,,

Regará tranquilo se regar com VILLIERS

Encontrá-los-á nas boas casas da sua região

Agentes Gerais em Portugal:

SOCIEDADE TÉCNICA DE FOMENTO, L.ª DA

PORTO
Avenida dos Aliados, 168—A
Telef. 26526/7

LISBOA
R. Filipe Folque, 7-E-7-F
Telef. 53393

PELO CONCELHO

Faleceram:

Em Negreiros, Luísa da Silva Barbosa, de 83 anos.
—Em Milhazes, Elvira Dourado, de 59 anos.
—Em Aborim, Antonio Tei-

xeira Neiva, de 60 anos.

—Em Rio Covo Santa Eulália, Albino Pereira da Costa, de 74 anos.
—Em Mariz, Emilia Rosa de Miranda, de 77 anos.
—Em Alheira, João Fernandes

Pereira, de 82 anos.

Em Carapeços, Deolinda Gomes da Silva, de 73 anos.
—Em Macieira, Margarida de Lemos Vilas Boas.
A's famílias em luto, enviamos o nosso cartão de pesames.